

ATA DA 003ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 2013
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI

Às 16h25, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Altair Guidi - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Dado Cherem - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dóia Guglielmi - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorge Teixeira - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Reno Caramori - Romildo Titon - Serafim Venzon - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

SUMÁRIO

Explicação Pessoal

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS (pela ordem) - Convida os parlamentares para a sessão especial em homenagem aos 15 anos do Proerd.

DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Analisa a possibilidade de falta de água potável em futuro próximo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão extraordinária.

Passaremos à Ordem do Dia.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0390/2012.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0035/2013.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Não há mais matéria na pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, a sr. deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, quero apenas fazer um convite a todos os srs. parlamentares, pois na próxima segunda-feira, às 19h, esta Casa realizará uma sessão especial em homenagem aos 15 anos do Proerd, um magnífico programa da Polícia Militar, que já atingiu mais de um milhão de crianças catarinenses.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Esta Presidência reforça o convite feito pelo deputado Ismael dos Santos, posto que um belo programa receberá desta Casa uma homenagem pela sua importância para Santa Catarina.

Com a palavra, em Explicação Pessoal, o sr. deputado Nilson Gonçalves, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, sr. deputados há pouco o deputado Gilmar Knaesel falou com propriedade sobre a questão da água potável no mundo e apresentou dados bastante interessantes compilados por sua assessoria, que nos levaram a uma grande reflexão.

Estivemos na Espanha há dois anos onde participamos de um congresso mundial sobre a falta da água que é iminente no mundo. Em algumas partes do mundo é real esse perigo. Nós aqui ainda temos a possibilidade de utilizar água em abundância, sem nenhuma preocupação.

Mas, como estava dizendo, aquele congresso contou com a presença do professor Dorival Bruni, que é o presidente do Biosfera Instituto Ambiental, além de outros importantes especialistas, que proferiram palestras sobre essa questão. Ou seja, tivemos a presença e a contribuição de autoridades com profundo conhecimento de causa.

O deputado Gilmar Knaesel fez uma análise sobre o fato de que enquanto o mundo todo está preocupado com a questão da água, procurando alternativas para que ela não falte num futuro muito próximo, no Brasil só tem consciência da possibilidade de faltar água aqueles que estão diretamente ligados à questão. No nosso caso, o presidente da Casan, Dalirio Beber, do nosso partido, que há alguns dias comentava comigo que só veio a se conscientizar dessa questão quando passou a tratar mais de perto do assunto.

Muitos dos que estão-nos acompanhando devem ter em suas casas o sistema de aquecimento a gás. Assim, quando vão para o chuveiro tomar banho, abrem a torneira e deixam a água correr por um bom tempo até que ela esquente. Nesse meio tempo, o desperdício de água é impressionante. Além disso, os sanitários no Brasil são higienizados com água potável. Nós não temos, por exemplo, um botão para uma situação mais econômica e um botão com maior quantidade de água para eliminar dejetos.

Eu, quando estava fazendo uma pequena reforma no meu apartamento, sugeri ao cidadão que estava fazendo a obra hidráulica que colocasse no sanitário o sistema de dois botões, um que usa menos água e outro com mais água. Mas ele me aconselhou a não perder tempo com isso porque considerava uma besteira, uma perda de tempo.

O que quero mostrar com isso? Que está culturalmente impregnado em nós o desperdício de água. Só vamos ter consciência disso no dia em que o problema começar a bater forte na nossa porta. Nós temos, muitas vezes, falta de abastecimento d'água em função do rompimento da rede, por exemplo, mas

não temos ainda a consciência de que podemos não ter água nas nossas casas por falta de local para captação ou por esgotamento da sua captação, o que não vai demorar muito para acontecer.

Achei interessante que naquele congresso em que fui há dois anos e meio já havia essa preocupação. Na verdade, existe essa preocupação nos países europeus que, inclusive, já aproveitam a água da chuva para usar em sanitários, para lavar louça, deixando a água potável somente para o consumo humano.

É preciso que os governos municipais, estaduais e federal se conscientizem e comecem a lançar campanhas institucionais visando conscientizar o cidadão sobre o uso consciente da água.

A mesma coisa ocorre com a energia elétrica. De vez em quando ficamos sabendo de apagões lá no nordeste. Vamos, e muito rapidamente, ter problemas com a falta de energia elétrica. Mas a população não se preocupa em instalar lâmpadas econômicas nas casas. Não existe preocupação nenhuma porque não temos nem a cultura de apagar as lâmpadas nos locais que não estão sendo usados.

Lembro-me de que minha mãe incutiu em minha mente, quando era pequeno e deixava a luz acesa, a necessidade de apagar as luzes. Ela dizia assim: "Meu filho, luz que se apaga, é luz que não se paga. Desliga isso!"

Por isso, só queria fazer esse adendo ao comentário que o deputado Gilmar Knaesel fez há pouco e completar a minha fala com outro assunto, que é a questão da segurança pública, mas infelizmente tenho pouco tempo.

De qualquer forma, corroboro as palavras do deputado Maurício Eskudlark em relação à segurança pública, alertando-o para o fato de que muito vai tentar fazer na comissão de Segurança Pública, mas pouco vai conseguir, porque esse é um problema globalizado, um problema muito sério, que vem desde a desestruturação da família, ao flagelo das drogas e culmina com a marginalidade, com a falta de

prisões etc.

Obrigado, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Esta Presidência informa a todos os parlamentares que o evento de que participou ontem com quatro deputados desta Casa, que contou com a presença do vice-governador Eduardo Pinho Moreira e de vários parlamentares federais de Santa Catarina, ou seja, a posse e a reunião de trabalho da Frente Nacional do Carvão, foi extremamente positiva, deputado Nilson Gonçalves.

Foi decidido naquele evento que faremos, nesta Assembleia Legislativa, o primeiro grande ato público em favor do novo momento que estamos vivendo em relação à perspectiva do anúncio, pelo governo federal, da liberação do carvão como matriz energética.

É um momento novo que vive o nosso estado, especialmente o grande sul catarinense e o estado do Rio Grande do Sul, pela oportunidade que se avizinha de geração de emprego e renda de que tanto precisamos, e de energia que o Brasil tanto carece para continuar crescendo.

Informamos também que na noite de hoje tomará posse na reitoria da Universidade do Sul de Santa Catarina, a Unisul, o professor Salésio Herdt, que é um dos construtores dessa grande instituição. Estaremos, juntamente com outros parlamentares, representando a nossa Assembleia Legislativa na posse do reitor daquela importante instituição, a nossa Unisul.

Não há mais oradores inscritos.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência encerra a presente sessão e convoca outra, ordinária, para amanhã à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.